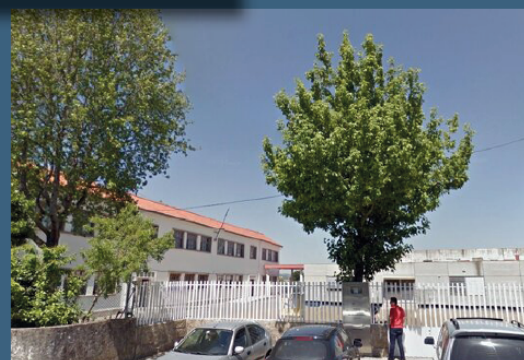


PROJETO EDUCATIVO 2023/26

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABEL SALAZAR



Aprovado em Conselho Pedagógico 06/12/2023

Aprovado em Conselho Geral /01/2024

*Pelo sonho é que vamos,
Comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não frutos,
Pelo Sonho é que vamos.*

*Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
Que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
Com a mesma alegria,
Ao que desconhecemos
E ao que é do dia-a-dia.*

Chegamos? Não chegamos?

- Partimos. Vamos. Somos

"O sonho", Sebastião da Gama (1953)

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	7
3. ANÁLISE EXTERNA.....	12
4. PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	13
5. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	16
6. VISÃO, MISSÃO E VALORES.....	20
7. EIXOS ESTRATÉGICOS - LINHAS ORIENTADORAS	22
8. EIXOS DE AÇÃO	25
9. MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	31
10. PLANO DE COMUNICAÇÃO	34
10.1. Apresentação do Projeto Educativo.....	34
10.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação.....	35

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo formaliza-se sob a égide do Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de Abril, tendo sido alterado primeiro pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e posteriormente pelo Decreto-Lei N.º 137/2012, de 2 de julho, que republica o no seu artigo 9.º, número 1, alínea a) e onde se pode ler que o Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, materializadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no documento Estratégia de Educação para a Cidadania e no Despacho N.º 5908/2017, de 5 de julho – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, determinaram a elaboração deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras inseridas num quadro nacional de políticas educativas transversais à Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) bem como pela construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Portugal sendo um dos países que apresenta legislação mais abrangente acerca da educação inclusiva, segundo estudo da OCDE (OECD,2022 – Review of inclusive Education in Portugal), publicou o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que vêm alterar o paradigma da educação inclusiva e os princípios orientadores dos ensinos básico e secundário,

marcando a grande diferença para o Decreto-Lei nº3/2008, por proporcionar e capacitar a escola de respostas aos desafios e mudanças constantes, criando igualdade de condições e oportunidades no acesso à Educação.

A elaboração e conseqüente desenvolvimento de qualquer projeto implica delinear um percurso para a sua concretização, num certo espaço de tempo e numa perspetiva de construção permanente. É nessa esteira que se insere o Projeto Educativo de Escola, assumindo-se por essa razão, como um dos documentos fundamentais para qualquer instituição de ensino/formação.

Assim, pretende-se que este documento, traduza a cultura organizacional do agrupamento, alicerçado numa estrutura participada de todos os agentes educativos, que com os seus contributos e análise de diagnóstico, permitiu aferir as potencialidades e fragilidades, bem como as nossas oportunidades e ameaças, redefinindo a sua missão, visão e valores, programando as suas ações e atividades pedagógicas e sociais, com o objetivo de garantir qualidade nos serviços prestados, mantendo uma lógica identitária muito própria.

Atualmente, as escolas são dinamizadas com projetos resultantes das constantes mudanças sociais, políticas, educativas que tentam dar respostas e concretizar desafios de inovação e de progresso. O projeto pode ser encarado como uma rutura e um início de uma nova etapa e novos resultados ou poderá ser elaborado para uma solução inovadora para a resolução de um problema.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Abel Salazar foi fundado a 28 de junho de 2012, na sequência da resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010 (reorganização da rede escolar), como resultado da agregação da Escola Secundária com o Agrupamento de Escolas de São Mamede Infesta, que se extingue.

A designação de Agrupamento de Escolas Abel Salazar serve para honrar um dos vultos maiores da ciência e da cultura portuguesa que viveu nesta cidade mais de 30 anos, o professor Abel de Lima Salazar.

Atualmente, integra cinco estabelecimentos de educação e ensino que englobam as valências desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário, tendo como escola-sede a Escola Secundária Abel Salazar.

2.2. Recursos Físicos

As cinco escolas que compõem o AEAS apresentam diferentes características físicas e de conservação.

A Escola Secundária (escola-sede), inaugurada em 1986, veio responder às necessidades de formação de nível secundário da freguesia. Neste momento, encontra-se em fase de conclusão de obras mais profundas de requalificação.















A Escola Básica Maria Manuela de Sá apresenta necessidade de intervenção, que está prevista para os próximos tempos, estando em fase de elaboração do projeto de requalificação.

Os três estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo e pré-escolar foram alvo de intervenções de manutenção e requalificação ao longo dos últimos anos: a Escola Básica da Ermida, em 2005, a Escola Básica Padre Manuel de Castro, em 2007 e a Escola Básica da Igreja Velha, em 2015. Atualmente, estas escolas possuem instalações atrativas e com boas condições de trabalho.

2.3. Enquadramento Humano

→ ALUNOS

Atualmente, o total de alunos do Agrupamento é de 1718 (MISI, setembro 2023) com uma quebra nos últimos 3 anos de 3,3% (1777 MISI, dez.2021), consequência da tendência da evolução demográfica.

ANO LETIVO	TOTAL DE ALUNOS	PRÉ	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	SEC.	ENS. PROF.
2023/2024	1718 	180 	569 	290 	429 	197 	53 
2022/2023	1826 	186 	566 	278 	446 	220 	65 
2021/2022	1777	196	545	282	438	229	87

Estes alunos constituem 8 grupos da educação pré-escolar(o número de alunos traduz o facto de termos turmas reduzidas, com 20 alunos devido à frequência das mesmas de alunos com necessidades educativas especiais), 25 turmas do 1.º ciclo, 14 turmas do 2.º ciclo, 22 turmas do 3.º ciclo e 15 turmas de ensino secundário, incluindo 5 turmas dos cursos Ensino Profissionalizante.

A Ação Social Escolar (ASE) abrange, em 2023/2024, 471 alunos, correspondendo a 27,4% dos alunos do Agrupamento. Este indicador do contexto socioeconómico dos alunos e suas famílias não deve ser desvalorizado na análise dos resultados escolares e educativos.

→ DOCENTES

A atividade docente é da responsabilidade de cerca de 210 professores, dos quais mais de 80% do quadro do agrupamento, com dez ou mais anos de serviço. Além destes, trabalham ainda no Agrupamento 13 professores de AEC.

Com o objetivo de operacionalizar o Decreto lei nº54/2018, de 6 de julho, que veio estabelecer as bases da educação Inclusiva, surge a necessidade de se introduzirem alterações na orgânica e funcionamento do nosso Agrupamento e surge o “Centro de Apoio à Aprendizagem” (CAA) - uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes no nosso Agrupamento. Não foi um espaço a criar, mas sim uma

estrutura a surgir no nosso organograma. Não é apenas para alguns alunos, mas sim para todos os alunos.

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competência, insere-se no , quadro de autonomia do Agrupamento enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão. Inclui três Salas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, que são espaços de ação subsidiária da ação desenvolvida em sala de aula com alunos para quem foram mobilizadas Medidas de Apoio à Aprendizagem. Uma a funcionar na EB Padre Manuel de Castro para responder às necessidades dos alunos de primeiro ciclo e duas na EB Maria Manuela de Sá para responder às necessidades dos alunos de segundo ciclo, terceiro ciclo e ensino secundário. São espaços dinâmicos, plurais e agregadores dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes no Agrupamento, valorizando os saberes e as experiências de todos.

→ NÃO DOCENTES

O apoio à ação educativa é complementado por serviço administrativo que é realizado por 10 Assistentes Técnicos assim como por 76 Assistentes Operacionais. O acompanhamento em Serviços de Psicologia é realizado por 3 técnicos superiores na área de Psicologia apoiados por 1 Assistente Social e 1 Terapeuta da fala.

→ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os pais e encarregados de educação têm elevadas expectativas em relação à Escola. As cinco Associações de Pais e Encarregados de Educação assumem-se como parceiros que apoiam e intervêm na vida do Agrupamento.

Ao nível de resultados escolares, atendendo ao seu contexto e valor esperado, o AEAS tem procurando, com sucesso, acompanhar ou ultrapassar as referências nacionais.

Para além da dimensão cognitiva do ato de ensinar/aprender o AEAS procura incorporar a dimensão social e humana da educação, adequando-se à

heterogeneidade dos alunos e promovendo estratégias dinâmicas de forma a que todos os alunos possam ter sucesso educativo e, por essa via, combater o abandono escolar, incentivando a continuação de percursos académicos.

2.4. Oferta Curricular e não curricular

Numa sociedade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, é papel da escola, de uma forma transversal, proporcionar o desenvolvimento das competências dos alunos alicerçadas no Perfil do Aluno do Século XXI, aprovado por (Despacho N° 6478/2017, de 26 de julho).

Durante o próximo triénio, o AEAS pretende aumentar e enriquecer a sua oferta curricular e extracurricular, (co)respondendo às necessidades, interesses e procura dos alunos e do meio em que está implementado o agrupamento. Este enriquecimento curricular e extracurricular visa dotar os alunos de múltiplas literacias e competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, que, quando mobilizadas, potenciam uma integração social plena de sucesso. O desafio da escola do séc. XXI passa, inevitavelmente, por este desiderato.

Neste contexto, as aprendizagens no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, integradas no currículo, devem privilegiar práticas pedagógicas geradoras de ambientes educativos positivos, diversificados e inovadores, próximos de contextos da vida real e que vão para além da sala de aula. O trabalho a desenvolver neste âmbito, centra-se em três eixos fundamentais: atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); relacionamento social, intercultural e transcultural (democracia, desenvolvimento sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Esta diversificação do currículo tem sido espelhada através da implementação da Pedagogia Montessori na Educação Pré Escolar. O Método Montessori, desenvolvido por Maria Montessori, médica e pedagoga italiana, é uma filosofia de ensino centrada no desenvolvimento autónomo e natural da criança. Liberdade de escolha, aprendizagem em parceria com os colegas e em contexto real, desenvolvimento da autoconfiança e disciplina pessoal, são alguns dos princípios do método Montessori.

Pretende-se com a aplicação deste método que na escola se valorize a autonomia, a liberdade com limites, a brincadeira como base da aprendizagem e

o respeito pelo desenvolvimento de cada criança no seu próprio ritmo. É um educar para a VIDA.

Nesta pedagogia são aplicados os princípios gerais que se centram num ambiente preparado, projetado para ser acolhedor e adaptado às necessidades das crianças.

Os espaços são organizados de forma a permitir que a criança escolha atividades e materiais por si mesma. O Educador é um guia, desempenhando um papel de facilitador, observando as necessidades e os interesses individuais das crianças oferecendo uma orientação personalizada. Os materiais de trabalho, são projetados para promover a exploração, a autocorreção e a vertente sensorial.

A Autonomia e a escolha permite com que as crianças tenham a liberdade de escolher as suas atividades dentro de um conjunto de opções preparadas pelos educadores. Isso incentiva a tomada de decisões e a responsabilidade.

A Aprendizagem é baseada em Interesses uma vez que é um método que se adapta aos interesses individuais das crianças, permitindo que elas explorem tópicos que lhes interessem.

Potencializa-se muito a educação multissensorial uma vez que este método, enfatiza a importância do uso de todos os sentidos no processo de aprendizagem, e as crianças frequentemente trabalham com materiais concretos. Permite-se ainda a oportunidade que as crianças têm de trabalhar individualmente ou em grupos, desenvolvendo assim habilidades sociais e de colaboração. A avaliação no método Montessori é feita de forma contínua, com base na observação dos educadores, valorizando o progresso individual e o desenvolvimento de cada criança.

Do mesmo modo, no ensino básico, pretende-se manter uma oferta variada que contemple as línguas estrangeiras, as “disciplinas de opção” como oferta de escola o DigitAll. A possibilidade de frequência do ensino articulado da música constitui também uma opção que tem apresentado receptividade por parte da comunidade educativa.

No ensino secundário, para além do anteriormente preconizado, o objetivo é ainda continuar a oferecer aos alunos da área geográfica a possibilidade de escolherem qualquer um dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos, de acordo com os seus interesses e projeto de vida, evitando que tenham de sair da sua área de residência.

Com os cursos profissionalizantes, a oferta pretende-se diversificada e com um ensino de qualidade, proporcionando aos nossos alunos diferentes opções para o prosseguimento de estudos. Pretende-se manter e reforçar os protocolos com empresas e instituições, diversificando os parceiros e stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, alunos/formandos, professores e formadores, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais), melhorando a oferta ao nível da Formação em Contexto de Trabalho. Pretende-se reforçar a certificação EQAVET para mais 3 anos, o que permitirá continuar a implementar um sistema da qualidade com vista à melhoria das práticas de gestão, da certificação externa da escola e a manutenção/diversificação da atual oferta.

Pretendemos uma escola verdadeiramente inclusiva e integradora de todos os alunos, promotora de equidade, solidariedade e democracia. A diversidade da comunidade discente do ponto de vista socioeconómico e cultural, dada a crescente integração de alunos estrangeiros, eleva os desafios que são colocados à escola na prossecução desta visão do total direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo de todos os alunos em todos os contextos educativos.

A oferta de atividades extracurriculares no AEAS pretende estimular e familiarizar professores e alunos com cenários de aprendizagem diversificados e inovadores, promover o espírito empreendedor e a formação integral das crianças e jovens de São Mamede de Infesta.

A participação de professores, técnicos e alunos do AEAS em projetos e concursos de âmbito local, nacional e internacional, é uma prática que se pretende que passe a fazer parte da matriz da escola.

O mérito dos nossos alunos tem sido reconhecido e valorizado com a atribuição de prémios e diplomas de grande significado para a qualidade do ensino e sucesso educativo do nosso agrupamento.

3. ANÁLISE EXTERNA

3.1. Caracterização Socioeconómica e Cultural de S. Mamede de Infesta

Situada no concelho de Matosinhos, São Mamede é uma cidade com origens anteriores à idade média. É possível encontrar registos da sua existência desde 1130, pertencendo a diferentes espaços administrativos até que, a partir de 1909, passa a integrar o concelho de Matosinhos.

Atualmente, a cidade de S. Mamede de Infesta apresenta mais de 25 mil habitantes, distribuídos por uma área de aproximadamente 5 km² (Censos, 2021). Tem como principais atividades económicas o comércio e os serviços, contrariando as suas raízes iniciais ligadas à agricultura e à indústria. A taxa de desemprego é, segundo o último Censos, de cerca de 10% da população residente. Existem segundo os Censos 2021, 3465 jovens em idade escolar no Concelho, sendo que desses 1780, que representam cerca de 51,37% estão inscritos e a frequentar o nosso Agrupamento.

O associativismo encontra-se muito difundido nesta cidade. São cerca de 45 as coletividades existentes, nas quais a população de S. Mamede participa ativamente.

No que diz respeito a entidades de apoio social, S. Mamede de Infesta, possui centros sociais/instituições particulares de Solidariedade Social com resposta ao nível de creches, centros de dia e lar de idosos, um centro Regional da Segurança Social/Apoio Social e Atendimento Integrado, um Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI) e o Centro Dr. Leonardo Coimbra - APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental).

A nível de oferta desportiva centra-se nos desportos coletivos e individuais, com uma oferta muito diversificada, com infra estruturas qualificadas das Associações Desportivas e dos Clubes e com o apoio das nossas instalações desportivas para servir toda a comunidade.

Relativamente à parte cultural, S. Mamede é servida pela excelência da Casa Museu Abel Salazar, por grupos folclóricos, etnográficos e grupos de teatro, entre outros.

4. PARCERIAS E PROTOCOLOS

Só a abertura e a interação constante da escola com o meio permite a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local que aproxima os alunos das aprendizagens e as torna mais significativas. Por outro lado, o diálogo escola-meio está na base da real cooperação entre a comunidade

local, instituições sociais e educativas, orientadas para o sucesso da formação global e integral dos alunos.

Nessa perspetiva, para a execução do seu Plano de Atividades, o AEAS celebra e reforça parcerias científico-pedagógicas com instituições do ensino superior para o desenvolvimento de projetos e ainda protocolos e relações de cooperação com autarquia, junta de freguesia, empresas, associações e outras instituições locais, regionais e nacionais. Estas parcerias constituem alianças estratégicas que incrementam e potenciam os recursos próprios da organização, numa lógica de capacitação da escola para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

Câmara Municipal de Matosinhos	A colaboração com a CMM, permite acesso a recursos municipais, apoio logístico e participação em projetos educativos e culturais que beneficiam diretamente toda a comunidade educativa. A Escola pode contribuir para iniciativas municipais, promovendo a cidadania ativa entre pares.
Voluntariado em Matosinhos - VEM	Projetos de solidariedade com as escolas, dinamizando atividades sócio-educativas.
União de Freguesias de SMI e SH	A colaboração com a UFSMISH, permite acesso a recursos locais, apoio logístico e participação em projetos educativos e culturais que beneficiam diretamente toda a comunidade educativa. A Escola pode contribuir para iniciativas da União de Freguesias, promovendo a cidadania ativa entre pares.
Instituições do Ensino Superior: FADEUP FEUP FLUP ESE ESAD ESEPF FPCEUP	A parceria com uma instituição de ensino superior oferece oportunidades de estágios para os alunos do Agrupamento na área da Multimédia, preparando-os para o ensino superior. A cooperação oferece oportunidades de formação contínua para os professores, troca de experiências pedagógicas e desenvolvimento de Estágios que contribuem para melhorar a qualidade do ensino.
Academia de Música Costa Cabral Palco Emara	A colaboração com a academia de música proporciona atividades extracurriculares, workshops musicais e possíveis parcerias em eventos culturais, enriquecendo a formação dos alunos nas artes.
Unidade de Saúde Local de S. Mamede Infesta	Parceria com a equipa PES, proporciona aos nossos alunos mais e melhor informação, contribuindo para hábitos de saúde mais saudáveis.
Escola Segura - PSP	Parceria no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento. Promoção de atividades/Palestras em temas como a Ciber Segurança.
Bombeiros Voluntários de S. Mamede	A colaboração com os bombeiros pode envolver a realização de simulacros, ações de sensibilização para a segurança e formação em primeiros socorros, promovendo a segurança e a cidadania entre os estudantes.
CPCJ de Matosinhos e da Maia	A parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos e Maia visa fortalecer as medidas

	de proteção e promoção do bem-estar das crianças e jovens, desenvolvendo ações preventivas e educativas.
CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade	A colaboração com o CATI permite a promoção da integração intergeracional entre os alunos e os idosos. Essa interação pode enriquecer a experiência educacional dos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender com as experiências de vida dos idosos.
CFAE de Matosinhos	Desenvolvimento profissional dos docentes, partilha de boas práticas. Melhoria contínua da qualidade do ensino.
Casa Museu Abel Salazar	Envolvimento em atividades educativas relacionadas com a arte e ciência. Visitas guiadas, palestras e workshops podem ser organizados para os alunos, proporcionando uma experiência única e enriquecedora.
LIPOR	Formação e atividades em articulação com a equipa Eco-Escolas
Helpo e Ajudaris	Desenvolvimento de projetos sociais e solidários, sensibilizando os alunos para as questões humanitárias. Educação para a cidadania, empatia e responsabilidade social.
Casa Kastelo	A troca de conhecimentos entre a equipe pedagógica do agrupamento e os profissionais da Associação Kastelo pode enriquecer as práticas educativas de ambas as partes. Isso promove um ambiente colaborativo e estimula a inovação nas abordagens de ensino.
Associações Desportivas: Futebol Clube de Infesta Associação Académica de São Mamede Leixões Sport Clube	Colaboração desportiva e cultural para promover um estilo de vida ativo e saudável entre os estudantes. O clube pode oferecer atividades desportivas extracurriculares, workshops e eventos que complementem a educação física na escola.
Centro Equiterapêutico Porto/Matosinhos na Quinta do Catassol Maia	Utilização da equiterapia para o desenvolvimento de competências emocionais e sociais.
Piscinas Municipais	Promoção da prática desportiva aquática, fomento de estilos de vida saudáveis. Desenvolvimento físico, consciência para a importância do desporto.
Parceiros no âmbito do Ensino Profissional:	

5. ANÁLISE ESTRATÉGICA

5.1. Análise SWOT – Diagnóstico estratégico síntese

A análise estratégica foi um trabalho exaustivo de discussão das diferentes expectativas por parte da Direção, Coordenadores de Departamento, Subcoordenadores, Técnicos Superiores, Pessoal Não Docente, Alunos e Encarregados de Educação, com os resultados obtidos. Trabalho esse de fomento de atitudes e hábitos favoráveis à reflexão, à análise crítica e à investigação.

A partir dos dados recolhidos em diferentes momentos de autoavaliação e de avaliação pelos Stakeholders, bem como das representações e percepções transmitidas pelas estruturas e órgãos de coordenação, foi possível fazer-se uma análise global da prestação do Agrupamento, identificando os principais pontos favoráveis e os aspetos críticos.

PONTOS FORTES

- Professores dinâmicos e com estratégias inovadoras;
- Desempenho dos órgãos de administração e gestão das estruturas escolares.
- Funcionamento dos diversos serviços (portaria, pbx, bufete, refeitório, reprografia).
- Diversificadas e inovadoras atividades de enriquecimento curricular no 1º CEB;
- Existência de uma equipa técnica multidisciplinar, para atuação junto da comunidade educativa com vista ao desenvolvimento e integração dos alunos;
- Participação em projetos nacionais e internacionais;
- Rede de Bibliotecas Escolares com plano de atividades diversificado, atrativo e articulado com as escolas e com os alunos;
- Dinâmica do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Inclusiva que torna o agrupamento reconhecido e solicitado pelos encarregados de educação de alunos que vivem fora da área de residência do Agrupamento;
- Práticas Colaborativas - Consolidação da reunião semanal para consolidar a aposta nas lideranças intermédias;
- Qualidade ambiental dos espaços verdes na escola Sede do Agrupamento.
- Envolvimento das Associações de Pais/Encarregados de Educação na vida escolar;
- A valorização dos sucessos e do mérito dos alunos, através da atribuição de certificados em cerimónia pública, da exposição dos trabalhos e da divulgação dos projetos e atividades.
- Diversidade dos projetos, alguns da responsabilidade dos alunos, que trabalham valores associados ao exercício da cidadania ativa e responsável, constituem uma mais-valia para a consecução das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e para a concretização do projeto educativo;
- Obtenção de Certificações;
- Resultados académicos dos alunos internos (exames nacionais);
- Entrada nas primeiras opções nos cursos do ensino superior;
- A divulgação e a discussão alargadas das práticas desenvolvidas, motivando a conceção e a implementação de ações orientadas para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, bem como para o acompanhamento socioescolar e a inclusão das crianças e dos alunos;
- As associações de pais/encarregados de educação como parceiras ativas no processo educativo.

ÁREAS DE MELHORIA

- Desenvolver estratégias de valorização e de marketing para promover uma imagem de qualidade e o reconhecimento do Agrupamento;
- Cultura de Agrupamento;
- Instalações da Escola Básica Maria Manuela de Sá;
- Participação, envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Motivação profissional dos docentes;
- A implementação de mecanismos que promovam intencional e sistematicamente a regulação das práticas letivas pelos pares e pelas lideranças, potenciando o desenvolvimento profissional e a melhoria do ensino;
- Operacionalização de estratégias articuladas no Conselho de Turma com vista a gestão do grupo-turma;
- Canais internos e externos de comunicação para divulgação de informação do AEAS;
- Número insuficiente de Assistentes Operacionais para as reais necessidades do agrupamento;
- A gestão dos recursos humanos e materiais, como estratégia para promover a apropriação e o entrosamento de todos os agentes educativos no processo de construção da identidade e da unidade do Agrupamento;
- Existência pouco consolidada de uma cultura de autoavaliação, como instrumento de autorregulação;
- Comunicação pouco eficiente entre as diversas estruturas do agrupamento;
 - Subaproveitamento das competências das estruturas intermédias;
 - Pouca consolidação na oferta e na divulgação das respectivas atividades;

OPORTUNIDADES

- Promoção de uma identidade e cultura do Agrupamento;
- Condições físicas e materiais das Escolas requalificadas que as tornam apelativas a novos alunos;
- Revitalização dos espaços verdes nas escolas Básicas;
- Existência de espaços de parceiros sociais próximos da escola.
- Estabelecimento de parcerias com entidades empresariais;
- Centro de formação que oferece resposta a docentes.
- Diversidade cultural dos alunos
- Existência de uma cultura de agrupamento que valoriza a diversidade e a inclusão;
- Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).
- Projeto Escolas 2030.
- Consolidar e promover Parcerias com a comunidade.
- ERASMUS + Agrupamento Acreditado;
- Projetos eTwinning;
- Desporto Escolar consolidado aos interesses dos alunos;
- PADDE;
- SELFIE;

AMEAÇAS

- Indisponibilidade de alguns encarregados de educação para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos seus educandos;
- Crescentes dificuldades socioeconómicas;
- Parque informático desatualizado;
- Existência de outras escolas secundárias nas redondezas, com diversas ofertas formativas;
- Concorrência de escolas profissionais privadas com muita diversidade de oferta formativa;
- Reduzida valorização dos Cursos Profissionais pelos alunos, encarregados de educação e professores:
- Desgaste físico e psicológico provocado pelo excesso de trabalho burocrático;

- Aumento do número de situações de alunos em mobilidade ao longo do ano letivo, em resultado de movimentos migratórios;
- Falta de domínio da língua portuguesa por parte de alguns alunos;

6. VISÃO, MISSÃO E VALORES

6.1. Visão

Construir uma **escola centrada no aluno**, que crie oportunidades educativas para todos e que, simultaneamente, promova uma educação rigorosa e de qualidade, tendo em vista o sucesso académico e educativo dos nossos alunos.

Possibilitar a todos os alunos o desenvolvimento das competências pessoais e sociais, **igualdades de oportunidades**, permitindo-lhes definir projetos de vida adaptados à sua vocação, interesse e objetivo.

Motivar os elementos da comunidade educativa para o incremento do autoconhecimento das suas competências identitárias, tornando-as pessoas mais ativas, participativas, motivadas e imbuídas de um sentimento de pertença para a transformação.

Investir na identidade do Agrupamento como **escola aprendente, de referência e inclusiva** e que essa identidade permaneça seja pela qualidade, seja pela relevância das atividades e projetos que desenvolve.

6.2. Missão

A missão do agrupamento é a **prestação à comunidade de um serviço de qualidade, imbuído de humanismo**, democracia, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante de forma a abrir o Agrupamento ao meio envolvente e aprender com ele, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento da comunidade educativa em que se insere.

Criar uma cultura de agrupamento, para que haja uma identidade num projeto comum, onde toda a comunidade terá oportunidade de aprender, criar

e crescer uns com os outros. Assim, consegue-se uma escola de qualidade, onde o aluno aprenderá a conviver, a comunicar, a trabalhar e a **valorizar a diversidade, através de um clima escolar positivo**, procurando consensos, respeitando as diferenças e **desenvolver valores sociais, humanos e ambientais**.

6.3. Valores

Liberdade de pensamento, liberdade no respeito pela individualidade de cada um, liberdade pelo exercício da crítica construtiva.

Responsabilidade e integridade pelas ações de um constructo de sociedade e pela capacidade de a tornar mais eficaz, produtiva e de sucesso.

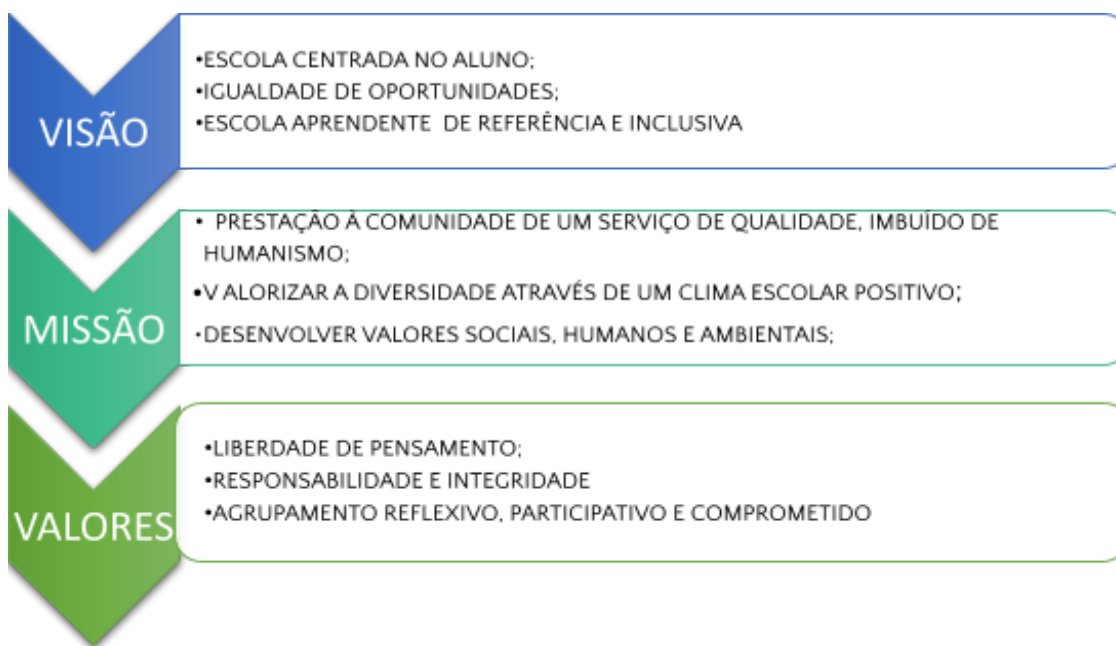
Fomentar uma escola de excelência, promovendo e exaltando o melhor de cada um, seja nas estratégias a adotar, seja nos resultados a atingir, mas sempre assente no rigor e na exigência individual;

Transformar o Agrupamento numa escola aberta, plural e inclusiva, reconhecida pela qualidade e relevância das práticas que desenvolve.

Ser uma escola **Inovadora**, promovendo as práticas educativas que mais se adequam ao sucesso dos nossos alunos, adotando o desenvolvimento de competências transversais como as Emocionais, Sociais, Digitais em ambientes educativos adaptados a cada um.

Ser uma escola **reflexiva, participativa e comprometida**, assumindo uma transparência, solidariedade e respeito por todos os membros da comunidade escolar, envolvendo os pais e encarregados de educação a participar no processo de aprendizagem dos seus educandos e nas suas opções educativas.

Ser uma escola onde o respeito pela diversidade humana e cultural dentro dos princípios dos direitos humanos, solidariedade, sentido ecológico e **participação ativa como cidadãos**.



7. EIXOS ESTRATÉGICOS/ LINHAS ORIENTADORAS –

Plano estratégico de intervenção



7.1. Área da Cultura Organizacional

- Implementar uma cultura de autoavaliação dos processos e dos agentes, procurando meios de gestão orientada para a melhoria integrada de todas as vertentes de ação do AEAS;
- Influenciar positivamente os docentes e não docentes, mobilizando-os para os objetivos do AEAS, estimulando a iniciativa e a responsabilização;
- Construir um plano de formação de pessoal docente e não docente ajustado ao AEAS;
- Promover a aquisição de hábitos de vida saudável;
- Promover o respeito pelo ambiente fomentando hábitos de limpeza, reciclagem e preservação dos espaços e equipamentos;
- Construir um plano de manutenção prioritário de pequenas intervenções físicas e materiais;
- Consolidar uma cultura que garanta o respeito pelas diferenças e pela diversidade, garantindo uma escola, plenamente inclusiva;
- Articular com as instituições competentes, no sentido de recuperar/renovar as infraestruturas das unidades orgânicas do agrupamento.
- Colaborar com a autarquia na consecução dos eixos prioritários de intervenção definidos no Projeto Educativo Municipal.

7.2. Área da Gestão Pedagógica

- Promover o sucesso escolar;
- Promover a reflexão entre todos os intervenientes no processo educativo com vista à melhoria da qualidade de ensino;
- Desenvolver práticas de cooperação e colaboração entre os professores do agrupamento;
- Operacionalizar a articulação entre ciclos;
- Apostar na divulgação do ensino secundário regular e profissional;

- Consolidar a ação educativa nas unidades de multideficiência e na elaboração dos programas educativos e dos currículos específicos dos alunos com NEE;
- Diversificar a prática da avaliação;
- Elaborar planos de ação para superar as dificuldades de leitura e escrita;
- Estimular o desenvolvimento de projetos académicos pelos alunos;
- Fomentar o cumprimento de regras cívicas, em geral, e do RI, em particular;
- Promover a Pedagogia Montessori na educação Pré Escolar e alargar ao 1º ciclo;
- Desenvolver a proficiência Digital, através do Programa DigitALL;
- Reduzir os problemas de comportamento e indisciplina.

7.3. Área Relacional/Comunicacional

- Promover a articulação entre o agrupamento e o meio;
- Estimular o enriquecimento cultural;
- Dar a conhecer à comunidade, o agrupamento e o seu funcionamento;
- Mobilizar a comunidade na construção da identidade do agrupamento;
- Valorizar o empenho/trabalho dos alunos através da entrega de diplomas de Valor e excelência e/ou outros prémios criados através de protocolos com instituições/entidades;
- Identificar potenciais parceiros com vista a melhor implementar a função educativa do agrupamento;
- Promover uma comunicação rápida e eficiente entre a comunidade escolar intensificando a comunicação com os Pais/EE;
- Desenvolver a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa;
- Valorizar o acolhimento dos novos atores do AEAS;
- Promover a participação ativa na vida da escola;
- Melhorar a imagem do AEAS;

8. EIXOS DE AÇÃO

EIXO DE AÇÃO I – CULTURA ORGANIZACIONAL			
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Eixo I - 1 AUTOAVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Implementar uma cultura de autoavaliação dos processos e dos agentes, procurando meios de gestão orientada para a melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de uma equipa de avaliação do Projeto Educativo e autoavaliação do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participantes N.º reuniões Relatório
		<ul style="list-style-type: none"> Promoção de um trabalho de parceria entre as diversas estruturas do Agrupamento e a sua equipa de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participantes N.º de Reuniões
		<ul style="list-style-type: none"> Envolver todos os atores da comunidade no processo de autoavaliação, divulgando resultados e envolvendo-os na elaboração dos planos de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de participação e envolvimento dos EE e A.Pais Inquéritos de Satisfação
	<ul style="list-style-type: none"> Influenciar positivamente os docentes e não docentes, mobilizando-os para os objetivos do AEAS, estimulando a iniciativa e a responsabilização 	<ul style="list-style-type: none"> Dar autonomia responsável aos coordenadores de estabelecimento e de departamento, valorizando o papel e a iniciativa das estruturas intermédias 	<ul style="list-style-type: none"> Focus Group
Eixo I - 2 SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> Promover o respeito pelo ambiente, fomentando hábitos de limpeza, reciclagem e preservação dos espaços e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atividades através das equipas Eco Escolas, que promovam a sustentabilidade ambiental Promover as atividades no âmbito do programa Eco Escolas: ClimAct, Horta Pedagógica, Compostagem 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atividades do Eco escolas N.º de Ações desenvolvidas PAA
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis e comportamentos responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de ações que incentivem hábitos de vida saudável: educação sexual, alimentação saudável, higiene oral Envolver a totalidade das turmas em, pelo menos, uma atividade de educação para a saúde, por Semestre 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações desenvolvidas Melhoria dos Índices de Massa Corporal Aumento do consumo comida saudável Aumento do conhecimento acerca de uma

			sexualidade saudável
Eixo I - 3 EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um plano de manutenção a partir da identificação dos principais problemas a nível de equipamentos e instalações 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das situações problemáticas no AEAS Renovação parque Informático dos Serviços Administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do grau de satisfação, medido através de inquéritos
Eixo I - 4 RESPONSABILIDADE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a partilha, solidariedade e a cidadania Participar na vida da escola e assunção de responsabilidades 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos de cariz social e solidário (ex. cabazes de Natal) Envolver os alunos em diferentes estruturas e Órgãos da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> N.º Iniciativas de caráter Social Nº de Atividades Nº de envolvidos
Eixo I - 5 INCLUSÃO E EQUIDADE	<ul style="list-style-type: none"> Direito à diferença Promover o acesso e a participação efetiva, de todos os alunos a todos os contextos 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o acesso e a participação efetiva, de todos os alunos, aos mesmos contextos, garantindo os apoios necessários de forma a concretizar o potencial de aprendizagem e de desenvolvimento de cada aluno Participação efetiva dos alunos nos diferentes contextos Garantir os apoios necessários para uma efetiva inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação, medido através de inquéritos N.º de iniciativas Número de alunos participantes Monitorização da implementação dos apoios
	<ul style="list-style-type: none"> Definir Linhas de atuação para a inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Alicerçar mudança cultural, organizacional e operacional baseado num modelo de intervenção multinível que assume adaptações na gestão do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos abrangidos pelas diferentes medidas de inclusão Grau de eficácia das medidas previstas nos RTP's Grau de satisfação, medido através de inquéritos

EIXO DE AÇÃO II – GESTÃO PEDAGÓGICA

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Eixo II - 1 OFERTA EDUCATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria do ensino e aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho dos alunos, quer em termos de aprendizagens significativas e contextualizadas, promovendo a valorização do conhecimento Assessoria/coadjuvação a turmas com problemas e resultados académicos abaixo da média nacional Implementar percursos escolares diferenciados para dar resposta a alunos em risco de abandono e insucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Dados da avaliação diagnóstica e formativa N.º de alunos envolvidos N.º de professores envolvidos
	<ul style="list-style-type: none"> Promover escolhas conscientes e responsáveis dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e orientação educativa dos alunos no final do 3º Ciclo Valorização e diversificação dos Cursos Profissionais Adequação da oferta de Cursos Profissionais aos interesses dos alunos e às necessidades do mercado do trabalho. Potenciar o envolvimento dos pais/enc. educação nas escolhas dos seus educandos 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos que participa em processos de orientação de carreira; Nº de iniciativas envolvendo a partilha de casos de sucesso dos percursos profissionais do Agrupamento Nº de iniciativas de divulgação da oferta qualificante e suas mais valias N.º de Encarregados de Educação presentes nas iniciativas sobre ofertas educativas
Eixo II - 2 RESULTADOS ACADÉMICOS	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o PREPEX para preparar alunos para os Exames Nacionais Sala A+ Projeto REC (Recupera) 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos envolvidos Melhoria nos resultados dos alunos N.º de Professores envolvidos
		<ul style="list-style-type: none"> Apoio Pedagógico Personalizado Apoio educativo – 1º ciclo Plano Tutorial 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos envolvidos N.º de Professores envolvidos
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspectivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação e intervenção das crianças da Educação Pré-escolar com dificuldades ao nível das competências de literacia emergente 	<ul style="list-style-type: none"> nº de avaliações realizadas nº de crianças alvo de intervenção nº de melhorias

	dos alunos, através de oferta disciplinar que vai de encontro aos interesses dos alunos.		
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão entre todos os intervenientes no processo educativo com vista à melhoria da qualidade de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de princípios claros e objetivos nos conselhos de turma/educadores/titulares de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões N.º professores envolvidos N.º de atividades desenvolvidas
	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o processo de sucesso educativo dos alunos. Reconhecer o sucesso e a evolução 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir alunos com os melhores resultados 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Prémios de Mérito N.º de Diplomas
		<ul style="list-style-type: none"> Distinguir alunos com projetos relevantes no Agrupamento e na Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de prémios N.º de diplomas
		<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os alunos com comportamentos e/ou percursos meritórios 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer fatores potenciadores de sucesso escolar 		<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos sobre os fatores potenciadores de sucesso
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a articulação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar o trabalho colaborativo Implementar projetos de articulação vertical entre Ciclos 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões N.º atividades e projetos desenvolvidas
Eixo II - 3 INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas das ciências, humanidades, das tecnologias e das artes 	<ul style="list-style-type: none"> Criar Sala(s) do Futuro – equipada com recursos tecnológicos inovadores 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de salas/espacos. N.º de turmas envolvidas
		<ul style="list-style-type: none"> Manter a Pedagogia Montessori na educação Pré Escolar e alargar ao 1º ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos envolvidos N.º de turmas envolvidas
		<ul style="list-style-type: none"> Alargar a abrangência do projeto Erasmus+ a alunos, e técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes
		<ul style="list-style-type: none"> Implementação do Projeto DigitAll 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos envolvidos N.º de turmas envolvidas
	<ul style="list-style-type: none"> Construir um plano de formação de pessoal docente e não docente AEAS, através do CFAE 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar Plano de Formação à realidade do AEAS 	<ul style="list-style-type: none"> N.º docentes, não docentes, envolvidos N.º ações desenvolvidas

EIXO DE AÇÃO III – RELACIONAL/COMUNICACIONAL

DOMÍNIOS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Eixo III - 1	<ul style="list-style-type: none"> Promover a articulação entre o agrupamento e o meio. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a disciplina currículo local (Cidadania e Desenvolvimento) de modo a fomentar o conhecimento e a preservação do património cultural e social. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atividades desenvolvidas
		<ul style="list-style-type: none"> Abrir o agrupamento a iniciativas e projetos locais 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Parcerias N.º de Protocolos locais
	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o enriquecimento cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Abrir o agrupamento a iniciativa e projetos locais Realização de visitas de estudo Participação nos Roteiros Pedagógicos, promovidos pela CMM 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Parcerias N.º de Protocolos Nº de visitas Nº de alunos envolvidos
	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar a comunidade na construção da identidade do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de eventos significativos de partilha e conhecimento dos diferentes atores da comunidade educativa: Magusto, Festa de Natal, Dia do Diploma, Dia do Agrupamento, palestras, ... 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atividades Nº de participantes
	<ul style="list-style-type: none"> Expandir a rede de parceiros por forma a aumentar a oferta educativa na relação com o meio 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros e respetivas iniciativas com interesse para o Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Iniciativas Nº. de parceiros
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma comunicação rápida e eficiente entre a comunidade escolar intensificando a comunicação com os Pais/EE 	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o acesso à informação entre todos os intervenientes da comunidade escolar e de fora dela 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de contatos Registrados no Programa Inovar
CLIMA DE ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a relação entre agentes Educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar, anualmente, círculos de discussão e reflexão sobre o funcionamento da escola e a ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de momentos de partilha/círculos. Relato de práticas de partilha no AEAS
	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a cultura e a Identidade da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar caixa de sugestões (física ou virtual) para recolha de opiniões sobre o funcionamento da escola e a ação 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de sugestões

		educativa	
		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar oportunidades de partilha e de colaboração 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de atividades
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os relacionamentos e o clima de escola no seio da comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, ao longo do ano, atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem-estar docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de eventos • N.º de participantes • Grau de satisfação da comunidade educativa
		<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar as datas de aniversário do pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartão de Parabéns online
INFORMAÇÃO COMUNICACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e executar um plano de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Imagem e Protocolo (GIP)
		<ul style="list-style-type: none"> • Inovar e melhorar a imagem e funcionalidade da página WEB do AEAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de acessos • Grau de satisfação
		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, anualmente, pelo menos, três boas práticas do AEAS. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações • N.º de publicações na Newsletters da CMM
		<ul style="list-style-type: none"> • Implementar modelos normalizados para documentos institucionais on-line. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de Modelos Internos • N.º de acessos
		<ul style="list-style-type: none"> • Promover iniciativas para divulgação do AEAS, através dos diversos meios de comunicação locais e nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em Feiras Oferta Formativa • N.º de participações em Eventos

9. MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo (PE) é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar, alargada e representativa da comunidade educativa, coordenada pelo Grupo de Autoavaliação do Agrupamento e resulta num Relatório de Autoavaliação que integra o contributo de toda a comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos ao longo de cada ano letivo.

A monitorização do PE ao longo do próximo triénio terá como finalidade uma vertente essencialmente formativa e de regulação das atividades da escola e deve assumir um carácter contínuo e sistemático, fundamentalmente descritivo e qualitativo, permitindo aferir a eficácia do projeto e obter indicadores para futuras alterações que venham a revelarem-se necessárias. Esta avaliação pretende medir o grau de execução das ações/atividades, plasmadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de atuação da escola. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões sectoriais de Departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial, sempre que tal se justificar.

No final do ciclo de implementação do projeto, a avaliação sumativa corresponde a um balanço final e a uma visão do conjunto do caminho percorrido, confrontados os resultados obtidos com as metas e objetivos globais estabelecidos. A avaliação final do projeto deve assentar nos seguintes critérios:

- Relevância: os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?
- Coerência: os meios e o tempo previsto são ajustados com a relevância do projeto?
- Eficácia: os resultados previstos foram atingidos?
- Impacto: que efeitos produziu o projeto sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola?
- Eficiência: houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, entrevistas, *focus*

group e observação direta. Para os devidos efeitos serão criados instrumentos de análise da informação, tais como grelhas de análise, indicadores de análise e listas diversas.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado *feedback* à comunidade educativa, de acordo com o Plano de Comunicação do AEAS.

O PE funciona como instrumento de trabalho que direciona estrategicamente a intervenção. A sua implementação pressupõe a criação de um dispositivo de acompanhamento, monitorização, gestão e avaliação.

Este dispositivo tem como objetivo dinamizar a execução do plano, adaptando-o às novas realidades institucionais, e implicar de maneira ativa os participantes, responsabilizando-os nas atividades a executar e nas decisões sobre a sua implementação e avaliação. A avaliação final do PE constará de um relatório sobre o grau de concretização das metas definidas, que tenha em conta os resultados escolares, os relatórios do Plano Anual de Atividades. No acompanhamento e avaliação da concretização do PE dever-se-á aplicar a metodologia da avaliação formativa, através da construção de formulários disponibilizados online, cuja incidência se refletirá na apreciação do grau de execução dos objetivos e concretização das metas, assim como do nível de satisfação. Os resultados da avaliação serão alvo de análise e reflexão participada no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, com o propósito da implementação de ações de melhoria.

Instrumentos de monitorização/avaliação (Quantitativa)	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização/avaliação	Calendarização
Relatórios das atividades e projetos	Dinamizadores	Equipa de Trabalho do Plano Anual de Atividades (PAA)	De acordo com a respetiva duração de cada período)
Relatórios Intermédios e Final do PAA	Equipa de Trabalho do PAA	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Conselho Geral Anual
Relatórios da Equipa de Acompanhamento do PE	Equipa de Acompanhamento	Direção, Conselho Pedagógico	Anual (final do ano letivo)

Relatórios de diretores de turma/Professores titulares de turma/Mediadores/ Coordenadores Pedagógicos	Diretores de turma/Professores de Titulares Turma/Mediadores/ Coordenadores Pedagógicos	Direção Conselho Pedagógico	Anual (final do ano letivo)
Relatórios da Equipa de Acompanhamento do PE	Equipa de Acompanhamento	Direção Conselho Pedagógico	Anual (final do ano letivo)
Relatórios de monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem	EMAEI	Direção Conselho Pedagógico	Por Período

10. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação contribui fortemente para afirmar a visão e a missão da escola, refletida no seu Projeto Educativo. Nessa medida, a conceção e execução de um plano de comunicação é essencial ao desenvolvimento de um quadro de referência comum com vista à promoção e consolidação da identidade da escola enquanto organização autónoma. Contudo, o simples facto de se disponibilizar informação não garante que ocorra comunicação. Comunicação pressupõe feedback, envolvimento e comprometimento do recetor com a mensagem. Por isso, para ser eficaz, o plano de comunicação deve estar diretamente ligado à cultura da organização e refletir a sua dinâmica, criatividade e capacidade empreendedora.

O plano de comunicação da escola deve prever duas vertentes complementares: comunicação interna e externa.

A apropriação do projeto educativo enquanto referencial orientador e estratégico da política do AEAS depende, obviamente, da estratégia de apresentação e divulgação deste documento, quer junto da comunidade educativa, quer da comunidade envolvente (parceiros sociais e económicos). A acessibilidade do PE e dos respetivos relatórios de avaliação estimula a interação e o diálogo com a equipa responsável pela sua monitorização e acompanhamento e contribui, genuinamente, para uma visão partilhada da escola.

10.1. Apresentação do Projeto Educativo

Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do AEAS, sendo certo que o momento da sua apresentação pública deve constituir uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas que se pretende atingir.

A sessão de apresentação do PE, em sessão solene aberta a toda a comunidade educativa contando com a presença de representantes das forças vivas do meio (parceiros económicos, instituições, autarquia, escolas do concelho, antigos alunos, etc.), deve ser um momento de afirmação da escola com impacto perante a comunidade educativa e a sociedade próxima.

10.2. Divulgação do Projeto Educativo e da sua Avaliação

Após a sua apresentação, o PE será objeto de várias estratégias de difusão e divulgação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também à comunidade alargada.

Dessa estratégia de divulgação fazem parte a criação de posters com as linhas gerais do plano estratégico e as metas que se pretendem atingir, os meios e recursos que se pretendem mobilizar; a elaboração e distribuição de sumários executivos e desdobráveis para disponibilizar a assembleias de turma, representantes de encarregados de educação, associação de pais, departamentos curriculares, representantes do pessoal não docente, entidades parceiras; a distribuição, aos novos alunos e aos novos professores, no início de cada ano letivo, de uma edição impressa do projeto/desdobrável; outros previstos no plano de comunicação do AEAS.

O projeto educativo, os respetivos relatórios de avaliação intercalar e os resultados de avaliação final ficarão acessíveis online e, de forma destacada, na página da escola.